

## **IAOD do Deputado Leong Hong Sai em 25.06.2026**

### **Aproveitar as oportunidades de desenvolvimento dos grandes projectos para apoiar o desenvolvimento do sector da construção civil de Macau**

O Governo tem como objectivo promover o desenvolvimento da diversificação industrial dos quatro grandes projectos: a “Cidade Universitária de Educação Internacional Macau-Hengqin”, a “Zona Internacional de Turismo e Cultura de Macau”, a “Expansão do Aeroporto” e o “Parque Industrial de Investigação e Desenvolvimento das Ciências e Tecnologias de Macau”. O Governo tem apoiado as empresas locais de construção civil e as micro, pequenas e médias empresas, através das políticas de reforma do regime de concurso, de prioridade à contratação de trabalhadores locais e de subcontratação, e de participação na construção, ajudando-as a acumular experiência em grandes projectos e a expandir os seus negócios internacionais.

As obras de construção civil são o suporte nuclear da construção urbana de Macau, sendo também um elemento importante para absorver mão-de-obra local e promover o desenvolvimento da diversificação adequada da economia. É também uma área-chave para a integração profunda na construção da Grande Baía e o aprofundamento do desenvolvimento coordenado entre Hengqin e Macau. Com o ritmo acelerado da renovação urbana, a modernização contínua das infra-estruturas públicas e a implementação dos grandes projectos da Zona de Cooperação, o sector da construção civil de Macau irá deparar-se com novas oportunidades de desenvolvimento. Ao mesmo tempo, também enfrenta problemas reais, como as limitações de participação das pequenas e médias empresas locais, a falta de reserva de talentos técnicos de alto nível e a fraca irradiação da indústria.

Assim sendo, apresento as seguintes sugestões:

1. Relativamente a grandes obras, recomenda-se que as autoridades lancem projectos por fases, criando mais oportunidades para que empreiteiros e subempreiteiros locais médios e pequenos possam participar. No que respeita aos projectos de infra-estruturas importantes na Zona de Cooperação, deverá continuar a incentivar-se a participação aprofundada de empresas locais, acumulando experiência em grandes construções na Grande Baía e aproveitando a oportunidade para actualizar a sua tecnologia.

2. Aplicar rigorosamente a Lei da contratação pública e outros diplomas legais aplicáveis a obras, estabelecendo que as obras públicas devem priorizar a contratação de entidades registadas em Macau e exigindo a contratação preferencial de residentes locais, salvaguardando assim o mercado de emprego local da indústria da construção; continuar a aumentar progressivamente a proporção de trabalhadores locais em cargos técnicos, como gestão de obras, medição e fiscalização, com o objectivo de alcançar, a longo prazo, a operação autónoma por equipas locais; combater severamente o trabalho ilegal, podendo, logo que detectado, proceder ao congelamento dos pagamentos das obras, suspensão da qualificação para submissão de propostas e responsabilização solidária dos subempreiteiros.

3. Sugere-se a criação de uma base de estágios profissionais para a indústria da construção civil em grandes projectos, como o Metro Ligeiro e os transportes de ligação entre Hengqin e Macau, oferecendo gratuitamente cursos nas áreas de medições, edifícios verdes e gestão de estaleiros de obras. Deve aperfeiçoar-se o reconhecimento mútuo transfronteiriço de qualificações para obras, isto é, quanto às empresas locais com bom historial que tenham participado em projectos importantes de Macau, a avaliação da sua qualificação deve ser simplificada, e permitida a assunção de empreitadas públicas em Hengqin por parte dessas empresas, independentemente ou em parceria com empresas do Interior da China. Mais, deve promover-se activamente a criação da marca “Construção Macau”, tomando como exemplo as obras de infra-estruturas executadas localmente, exportando-se, através das plataformas comerciais, serviços de fiscalização de obras, de renovação urbana e de construção verde para os países de língua oficial portuguesa.

O Governo tem o objectivo de desenvolver uma economia diversificada, por conseguinte, deve apoiar as PME da área de engenharia, para dar resposta às necessidades de construção dos projectos de desenvolvimento diversificado, contribuindo assim para o desenvolvimento estável da indústria local de engenharia.